

Canção do Herói

$\text{♩} = 156$

Marcus Viana

SOPRANO Am F C G

ALTO

TENOR

BASS

7 Am F C G(sus4) G

S.

A.

T.

B.

A

18 C F C C F G(sus4) G Am

S.

A.

T.

B.

Pe-las mon - ta-nhas de Mi - nas en-tre es-sas ser - ras guar - da - do bri - lha o
Um co - ra - ção de Al - fe - res pe - los ca - mi-nhos de Mi - nas se - me-

Pe-las mon - ta-nhas de Mi - nas en-tre es-sas ser - ras guar - da - do bri - lha o
Um co - ra - ção de Al - fe - res pe - los ca - mi-nhos de Mi - nas se - me-

Pe-las mon - ta-nhas de Mi - nas en-tre es-sas ser - ras guar - da - do bri - lha o
Um co - ra - ção de Al - fe - res pe - los ca - mi-nhos de Mi - nas se - me-

Pe-las mon - ta-nhas de Mi - nas en-tre es-sas ser - ras guar - da - do bri - lha o
Um co - ra - ção de Al - fe - res pe - los ca - mi-nhos de Mi - nas se - me-

27

S. Em/G Fmaj7 C/E Dm

ber-ço do he - rói na Fa - zen-da do Pom bal Seus qua-tro no-mes i-mor
an-do o so-nho bom de um pa - ís que quer nas - cer Seu no-me va-mos ce - le -

A. ber-ço do he - rói na Fa - zen-da do Pom bal Seus qua-tro no-mes i-mor
an-do o so-nho bom de um pa - ís que quer nas - cer Seu no-me va-mos ce - le -

T. ber-ço do he - rói na Fa - zen-da do Pom bal Seus qua-tro no-mes i-mor
an-do o so-nho bom de um pa - ís que quer nas - cer Seu no-me va-mos ce - le -

B. ber-ço do he - rói na Fa - zen-da do Pom bal Seus qua-tro no-mes i-mor
an-do o so-nho bom de um pa - ís que quer nas - cer Seu no-me va-mos ce - le -

B

36 C/E F G C F C C F

S. tais Joa-quim jo - sé da Sil - va Xa - vi - er o pre - çô da li - ber - da -
brar

A. tais Joa-quim jo - sé da Sil - va Xa - vi - er o pre - çô da li - ber - da -
brar

T. tais Joa-quim jo - sé da Sil - va Xa - vi - er o pre - çô da li - ber - da -
brar

B. tais Joa-quim jo - sé da Sil - va Xa - vi - er o pre - çô da li - ber - da -
brar

45 C C F G(sus4) G Am Em/G Fmaj7

S. de foi su - a vi - da tão - jo - vem tan - to e - xí - lió e mal-di - ção a su - fo -

A. de foi su - a vi - da tão - jo - vem tan - to e - xí - lió e mal-di - ção a su - fo -

T. de foi su - a vi - da tão - jo - vem tan - to e - xí - lió e mal-di - ção a su - fo -

B. de foi su - a vi - da tão - jo - vem tan - to e - xí - lió e mal-di - ção a su - fo -

C

3

55

S. E(sus4) E Am F C

car um i - de - al Um he - rói é fei-to de honra, bra-vu-ra e glória, não se a-co-

A. car um i - de - al Um - he - rói é fei-to de honra, bra-vu-ra e glória, não se a-co-

T. car um i - de - al Um - he - rói é fei-to de honra, bra-vu-ra e glória, não se a-co-

B. car um i - de - al Um - he - rói é fei-to de honra, bra-vu-ra e glória, não se a-co-

64 G Am F C

S. var-da ja mais - Seu cor-po fei-to em pe da daços re - lí-quias-jo-gadas pe-las es-

A. var-da ja mais Seu cor-po fei-to em pe da daços re - lí-quias-jo-gadas pe-las es-

T. var-da ja mais Seu cor-po fei-to em pe da daços re - lí-quias-jo-gadas pe-las es-

B. var-da ja mais - Seu cor-po fei-to em pe da daços re - lí-quias-jo-gadas pe-las es-

72 D(sus4) D⁷ Am F C D(sus4)

S. tra-das re-ais se-men-tes sol-tas no vento fe - cun-da-ram o sonho de um no-vo Bra - sil

A. tra-das re ais se-men-tes sol-tas no vento fe - cun-da-ram o sonho de um no-vo Bra - sil

T. tra-das re ais se-men-tes sol-tas no vento fe - cun-da-ram o sonho de um no-vo Bra - sil -

B. tra-das re-ais se-men-tes sol-tas no vento fe - cun-da-ram o sonho de um no-vo Bra - sil -

S. 92 Am Em/G Fmaj7 C/E Dm⁷

A.

T. 8 i - lu - mi - nan - do ge - ra - ções que nun - ca mais vão se per - der Fi - lhos da
Li - ber - tas quae - se - ra tamen,

B.

i - lu - mi - nan - do ge - ra - ções que nun - ca mais vão se per - der Fi - lhos da
Li - ber - tas quae - se - ra tamen,

101

S. C/E F G(sus4) G C F C

A. 2. Dm G

T. 8

B.

ci - da - da - nia ve - la por nós li - ber - da - de li - ber - da - de a - in - da que tar

ci - da - da - nia ve - la por nós li - ber - da - de li - ber - da - de a - in - da que tar

ci - da - da - nia ve - la por nós li - ber - da - de li - ber - da - de a - in - da que tar

ci - da - da - nia ve - la por nós li - ber - da - de li - ber - da - de a - in - da que tar

E

5

110

S. C F C C F G(sus4) G Am
di - a Se mil vi - das eu ti - ve - se, es-sas mil vi - das da - ri - a Li - ber

A. di - a Se mil vi - das eu ti - ve - se, es-sas mil vi - das da - ri - a Li - ber

T. 8 di - a Se mil vi - das eu ti - ve - se, es-sas mil vi - das da - ri - a Li - ber

B. di - a Se mil vi - das eu ti - ve - se, es-sas mil vi - das da - ri - a Li - ber

121

S. Em/G Dm G C F C Am
tas quae-se-ra tamen, li-ber-da-de a - in - da que tar - di - a Li - ber - tas quae-se-ra

A. tas quae-se-ra tamen, li-ber-da-de a - in - da que tar - di - a Li - ber - tas quae-se-ra

T. 8 tas quae-se-ra tamen, li-ber-da-de a - in - da que tar - di - a Li - ber - tas quae-se-ra

B. tas quae-se-ra tamen, li-ber-da-de a - in - da que tar - di - a Li - ber - tas quae-se-ra

F

130 Em/G Dm G C F C Am F

S. tamen, li-ber-da-de a - in - da que tar - di - a

A. tamen, li-ber-da-de a - in - da que tar - di - a

T. 8 tamen, li-ber-da-de a - in - da que tar - di - a

B. tamen, li-ber-da-de a - in - da que tar - di - a

139

S. C G Am

145

S. F C G C

PELAS MONTANHAS DE MINAS
ENTRE ESSAS SERRAS GUARDADO
BRILHA O BERÇO DO HERÓI
NA FAZENDA DO POMBAL
SEUS 4 NOMES IMORTAIS
JOAQUIM JOSÉ DA SILVA XAVIER

UM CORAÇÃO DE ALFERES
PELOS CAMINHOS DE MINAS
SEMEANDO O SONHO BOM
DE UM PAÍS QUE QUER NASCER
SEU NOME VAMOS CELEBRAR
JOAQUIM JOSÉ DA SILVA XAVIER

O PREÇO DA LIBERDADE
FOI SUA VIDA TÃO JOVEM
TANTO EXÍLIO E MALDIÇÃO
A SUFOCAR UM IDEAL

UM HERÓI É FEITO DE HONRA
BRAVURA E GLÓRIA E NÃO SE ACOVarda JAMAIS
SEU CORPO FEITO EM PEDAÇOS
RELÍQUIAS JOGADAS PELAS ESTRADAS REAIS
SEMENTES SOLTAS NO VENTO
FECUNDARAM O SONHO DE UM NOVO BRASIL

MUITO ALÉM DESSAS MONTANHAS
BRILHA QUAL CHAMA SAGRADA
ILUMINANDO GERAÇÕES
QUE NUNCA MAIS VÃO SE PERDER
FILHOS DA CIDADANIA,
VELA POR NÓS LIBERDADE

SE MIL VIDAS EU TIVESSE
ESSAS MIL VIDAS DARIA
LIBERTAS QUAE SERA TAMEN
LIBERDDADE AINDA QUE TARDIA